



Autorização de venda n.º1192 concedida pela DGAV

Fungicida sistémico com ação preventiva e curativa indicado para combater os míldios da videira, batateira, tomateiro, beringela, alho, alho francês, chalota, cebola e black rot da videira

Pó molhável (WP) com 40g/kg ou 4% (p/p) de benalaxil-M e 650g/kg ou 65% (p/p) de mancozebe

O STADIO M é um fungicida que contém benalaxil-M do grupo das fenilamidas e mancozebe do grupo dos ditiocarbamatos, fungicida sistémico e de superfície com atividade curativa e preventiva. Inibe a síntese dos ácidos nucleicos (atuando na RNA polimerase I) e vários processos metabólicos devido à ação em diversas enzimas.

UTILIZAÇÕES, DOSES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Videira – Míldio (*Plasmopara viticola*) e black rot (*Guignardia bidwellii*): 250 g/hL, não excedendo 2,5 kg/ha. Volume de calda a utilizar: 500 a 1000L/ha. Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, o produto deve ser usado preventivamente ou seja os tratamentos devem iniciar-se ao aparecimento dos primeiros sintomas das doenças, no período que decorre entre as 7 a 8 folhas e o bago grão de chumbo. A persistência biológica do tratamento é de 12 a 14 dias. A dose a utilizar em pleno desenvolvimento vegetativo deve ser de 2,5 kg/ha. **Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha (no conjunto das doenças), com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas.**

Batateira – Míldio (*Phytophthora infestans*) – 2,5 kg/ha. Volume de calda a utilizar: 500 a 1000L/ha. Os tratamentos devem realizar-se seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, as aplicações devem ser feitas durante o período de crescimento ativo da batateira. A persistência biológica do produto é de 10- 12 dias. O intervalo mais curto deve ser usado em condições de pressão muito elevada da doença e quando o tratamento seguinte não tenha ação curativa. **Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas.**

Tomateiro, beringela (ar livre) – Míldio (*Phytophthora infestans*) – 2,5 kg/ha. Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha. Os tratamentos devem realizar-se no local definitivo seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, as aplicações devem ser feitas durante o período de crescimento ativo das plantas. A persistência de ação do tratamento é de 10-12 dias. O intervalo mais curto deve ser usado em condições de pressão muito elevada da doença e quando o tratamento seguinte não tenha ação curativa. O produto tem ação secundária sobre a alternariose (*Alternaria solani*). **Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas.**

Cebola, alho, chalota, alho francês (ar livre) – Míldio (*Peronospora destructor*), (*Phytophthora porri*) 2,5 kg/ha. Volume de calda a utilizar: 500- a 1000L/ha. Iniciar os tratamentos quando as plantas atingem cerca de 15 cm e o tempo decorra húmido ou chuvoso, tendo em especial atenção o período da formação do bolbo A persistência biológica do tratamento é de 7-10 dias. **Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas.**

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar desenvolvimento de resistências realizar, no máximo 2 aplicações por cultura e no conjunto das doenças com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas.

Não aplicar o produto nos locais onde se comece a verificar quebras de eficácia após aplicações repetidas do mesmo ou de outros produtos com o mesmo modo de ação. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogênea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição da calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha, de acordo como débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho (distância entre linhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuída por ha pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose..



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e inutilizada e colocada em sacos de recolha sempre que possível devendo estes ser entregues num centro de receção do sistema Valorfito.

UM PRODUTO:

ISAGRO SpA
Centro Uffici San Siro - Fabbricato D - Ala 3
Via Caldera, 21 – I-20153 – Milano – Italia
Tel: +39 02 40901 346
Fax: +39 02 40901 320



DISTRIBUÍDO POR:

Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7 - 6.ºEsq.
1700-036 Lisboa – PORTUGAL
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.pt



5 Kg

Lote n.º: (ver embalagem)

Data de fabrico: (ver embalagem)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA, E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

■ Pode provocar uma reação alérgica cutânea. ■ Suspeito de afetar o nascituro. ■ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ■ Pedir instruções específicas antes da utilização. ■ Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. ■ Não respirar as poeiras. ■ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ■ Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. ■ EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. ■ Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. ■ Armazenar em local fechado à chave. ■ Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ■ Ficha de segurança fornecida a pedido. ■ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. ■ Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. ■ Recolher o produto derramado. ■ Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10m em tomateiro e beringela de 20 m em videira em relação às águas de superfície. ■ Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10m, em relação às águas de superfície, em batateira. Sempre que possível usar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 30% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície. ■ Para proteção dos organismos aquáticos para as culturas de cebola, chalota, alho e alho francês respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros, em relação às águas de superfície e utilizar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 30 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto. ■ Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo, o cuidado especial, em lavar as luvas por dentro. ■ Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos. ■ Para aplicações com pulverizadores de dorso (vinha) o aplicador deverá usar luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto. ■ Para culturas baixas o aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção, máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto. ■ Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. ■ Intervalo de Segurança: 3 dias, ao ar livre, em beringela e tomateiro (consumo em fresco); 7 dias em batateira; 28 dias em alho, cebola, chalota e tomateiro (fins industriais); 42 dias em videira (uva de mesa); 56 dias em videira (uva para vinificação) e 60 dias em alho francês. ■ O número máximo de aplicações com mancozebe é de 3 em alho francês, 4 em alho, cebola e chalota; 5 em beringela e tomateiro; não exceder este número de aplicações com produtos contendo mancozebe ou com outros produtos, autorizados para estas culturas, que contenham substâncias ativas do grupo dos ditiocarbamatos.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos - Tel.: 808 250 143

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



© marca registada da ISAGRO SpA

